

Por Fabio Graner

O governo promoveu uma série de alterações nas regras relativas aos planos de previdência complementar das empresas estatais, que hoje têm R\$ 55 bilhões de déficit em diversos planos em processo de "equacionamento" por meio de aportes de funcionários e empresas. O governo quer reduzir risco de as empresas gastarem mais com seus planos de Previdência, o que piora seus resultados e pode afetar o desempenho fiscal.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** [Valor Econômico](#), em 13.12.2018.